

## Notas de Campo | Sessão 12 | 28.11.2013

**Local: Sala de aula | Peça trabalhada: “A coruja” e “Cuco”**

Descrição da sala: os alunos foram dispostos em 3 filas num espaço livre na parte de trás da sala de aula. Na da frente, ficou o xilofone e 3 jogos de sinos (visto uma das alunas com jogos de sinos faltar); na 2ª ficaram 6 flautas; e na de trás o ‘pau de chuva’ e 6 alunos que iriam cantar.

Objetivos	Notas de Campo
Posicionamento	A aula começou com algum ajuste da posição dos alunos, sendo que eles próprios iam indicando qual a sua posição bem como a dos colegas, <b>“Este colega é aqui, professora. Mas está a dizer que não é” ou “Esta colega é no meio deles os dois”</b>
“A Coruja”	<p>Começamos por recapitular a sequência da peça, onde um aluno de cada vez ia dizendo o que acontecia nas várias partes. Esta sequência revelou-se bastante consistente.</p> <p>De seguida perguntei quais as notas que deveriam ser tocadas pelas flautas. Apesar de algumas dúvidas, conseguiu-se chegar às notas corretas: Fá, Sol, Lá, Fá.</p> <p>Simulámos as notas com as flautas no queixo, e quando verifiquei um posicionamento correto, começámos a tocar.</p> <p>Pedi para os alunos tocarem individualmente, de forma a poder corrigir erros, e também para perceber quem já conseguia tocar com facilidade. Dos 13 alunos que tocaram (os restantes estavam nas lâminas), apenas 3 demonstraram algumas dificuldades relevantes.</p> <p>De seguida realizou-se o ‘diálogo’ entre flautas e jogos de sinos. Alguns alunos foram trocando de lugar, até se chegar à configuração final.</p> <p>Tendo os alunos da fila da frente sentados, de pernas cruzadas, e os alunos da fila de trás de pé, pedi aos alunos da fila do meio para se colocarem de joelhos durante a apresentação, reforçando que todas as filas deveriam estar bem alinhadas, os corpos</p>

	<p>direitos, e que deveriam estar concentrados nas minhas indicações.</p> <p>À medida que se iam realizando algumas tentativas, foi sendo necessário fazer certas observações, nomeadamente o facto de haver algum atraso na entrada das flautas, pelo que deveriam estar mais atentos ao meu gesto (e que tem também a ver com o atraso no posicionamento dos dedos nas flautas), atraso na entrada das vozes, etc.</p>
Explicação do Concerto de Natal, no museu Condes Castro Guimarães	<p>Fiz uma explicação do Concerto de Natal onde iríamos participar no dia 05 Dezembro, nomeadamente do público que iria assistir (4 turmas de várias escolas do Concelho de Cascais), do tipo de Sala (sala museu, muito bonita, com um órgão antigo), e do repertório a apresentar. <b>Os alunos ficaram muito entusiasmados com a descrição, apesar de apreensivos. Um aluno perguntou “A Professora vai ajudar-nos?”.</b></p> <p><b>Quando levantei a ideia de que poderia eventualmente ainda proceder a alguma alteração na disposição dos lugares, alguns alunos manifestaram-se referindo “Eu quero ir para os Jogos de Sinos”, “Eu cá quero ir para as flautas”, ou “A mim tanto faz”.</b></p>
“A coruja”	<p>Repetimos a música e reforcei que no final deveria existir um relutando, que os alunos se esquecem muitas vezes de cumprir. Como verifiquei que alguns alunos riam e conversavam com os colegas quando se enganavam, pedi para não o fazerem, e caso se enganassem em algum momento, deveriam dar a entender que tal não tinha acontecido, pois o público não conhece a música. <b>Um aluno referiu “Faz-se playback”.</b></p> <p>Também estivemos a praticar o agradecimento, onde os alunos devem estar atentos à minha indicação para agradecerem todos ao mesmo tempo. <b>Um aluno referiu “Isto é que é um agradecimento”</b></p> <p>Realizou-se a peça na totalidade.</p>

<p>“Cuco”</p>	<p>Começamos por recapitular quais os instrumentos que tocam em cada parte da peça.</p> <p>Reforcei que a imitação dos sons do bosque deveria ser feito baixinho, ao que um aluno referiu “<b>Mas as corujas fazem o som alto</b>”.</p> <p><b>Como na altura em que se canta, os alunos devem fazê-lo primeiro em <i>mf</i> e depois em <i>pp</i>, o aluno que toca o xilofone perguntou se deveria também ter estas intensidades, ao que eu respondi que sim.</b> Também verifiquei alguma indefinição na finalização das partes tocadas por este aluno, pelo que trabalhámos também um pouco isso.</p> <p>Por fim realizámos as duas peças seguidas, incluindo entrada, agradecimentos e saída.</p>
---------------	---

### **Observações gerais:**

Nesta sessão o comportamento das crianças foi mais razoável, o que facilitou muito o trabalho.